**MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA HIPERTERMIA MALIGNA**

Emily Mikely Silva de Melo¹, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo².

1 Acadêmica da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 2 Professor titular- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Coordenador do curso de especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Faculdade do Centro Oeste Paulista (FACOP-PE); Chefe do serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - Unidade Mista Francisco de Assis Chateaudbriand.

(Emily.mikely@ufpe.br)

**Introdução:** A hipertermia maligna é uma condição genética autossômica dominante na qual promove um déficit na regulação de cálcio alterando a fisiologia muscular normal. Em pacientes com suscetibilidade, os episódios podem acontecer diante da administração de substâncias utilizadas durante a anestesia geral para realização de procedimentos cirúrgicos orais ou no pós-operatório imediato. A suscetibilidade do indivíduo influência na quantidade de exposições necessárias das substâncias para desenvolvimento da doença. Trata-se de um distúrbio com alta taxa de mortalidade, devido à capacidade de causar lesão em diversos órgãos. **Objetivo:** Analisar acerca das manifestações clínicas da hipertermia maligna durante cirurgias bucomaxilofaciais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed e EMBASE, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: ‘Malignant Hyperthermia’, ‘Oral Surgical Procedures’, combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram textos publicados entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, meta-análises, estudos pilotos, artigos de opinião e resenhas. **Resultados:** Foram incluídos 10 estudos para a presente revisão, sendo todos no idioma inglês. A hipertermia maligna surge após a administração de relaxantes musculares, como a succinilcolina e anestésicos voláteis, como halotano, enflurano, isoflurano, desflurano e sevoflurano. Possui prevalência pelo sexo masculino e as manifestações clínicas são causadas devido a uma hiperatividade dos miócitos, que produzem calor sustentado por contrações musculares. Os sinais e sintomas são a base do diagnóstico, isso porque são utilizados indicadores clínicos por meio da Escala de Graduação Clínica (ECG) com a finalidade de auxiliar no diagnóstico da crise. Dentre as diversas manifestações, a condição aguda gera aumento do metabolismo basal, taquicardia, taquipnéia, febre que podem atingir 41⁰C, rigidez muscular (principalmente do músculo masseter), cianose e acidose respiratória e metabólica. A taxa de mortalidade pode chegar a 80%, desencadeada por um colapso no sistema cardiovascular. Em alguns pacientes podem ocorrer episódios de náuseas ou vômitos, e a urina terá aspecto castanho ou sanguinolento. **Considerações Finais:** Dada a gravidade da condição e a altíssima taxa de mortalidade, o conhecimento do Cirurgião e Traumatologista Bucomaxilofacial acerca das manifestações clínicas agudas é imprescindível para o diagnóstico precoce e o início rápido das medidas terapêuticas que revertem o quadro.

Palavras-chave: Odontologia. Hipertermia Maligna. Procedimentos Cirúrgicos Orais.

Área Temática: Emergências Cirúrgicas.